

**eco**  
**TEENS**



Conselho Municipal  
de Educação

PREFEITURA  
**VITÓRIA DA  
CONQUISTA**  
MAIS PERTO DE VOCE

SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO  
NÚCLEO TERRITORIAL - NTE 20

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO

PDE | FUNDEB  
FUNDO DE MANUTENÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
BÁSICA E DE FUNDOS DE  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

**FAM**  
Fundo Conquistense de  
Apoio ao Meio Ambiente

MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO ESTADO DA BAHIA

VITÓRIA DA CONQUISTA | ANO 04 - NÚMERO 10 | AGOSTO DE 2017



# FEIRA DA PATAGÔNIA: conhecer para preservar



## EDITORIAL

### A Feira: Conhecer para preservar

O Colégio Estadual Camilo de Jesus Lima, localizado a Rua Potiraguá, s/n, bairro Patagônia, atende, atualmente, 682 alunos de diferentes bairros como: Patagônia, Conveima I e II, Campinhos, Jardim Valéria, Morada dos Pássaros, entre outros. Em seu 4º ano de funcionamento, vem se configurando como uma instituição que desenvolve projetos, contemplando a consciência cidadã de seus alunos, fazendo-os apropriarem-se das suas competências e habilidades de forma proficiente e autônoma.

A Feira da Patagônia - objeto do nosso estudo - recebe uma infinidade de pessoas, famílias, vendedores, os quais devem estabelecer, hoje, uma relação de cuidado para garantir tanto a sua permanência quanto o futuro sustentável dos que precisam desse espaço. Pensar na vida é cuidar do meio em que vivemos de maneira harmoniosa; é fazer dos espaços de convivência ambientes saudáveis que permitam o desenvolvimento de novas gerações.

Os feirantes sofrem prejuízos enormes com os restos que são descartados todos os dias, além de ocasionar sérios problemas à saúde pública e ao meio ambiente, devido ao impacto negativo que sua destinação inadequada acarreta.

Com base nesse pressuposto, a nossa escola celebra, com a publicação deste jornal, uma tentativa otimista e idealizadora de transformar os nossos jovens em cidadãos com extrema preocupação com a natureza, mantendo uma relação generosa, cuidadosa e, sobretudo, respeitosa, tendo a feira como ponto de partida para as reflexões, reconhecendo esse espaço como um ambiente complexo de relações econômicas, sociais e ecológicas.



Feira da Patagônia.

Kátia Rosário Aguiar Quaresma  
Professora de Língua  
Portuguesa e Literatura Brasileira



## Teatro na escola

Com o objetivo de dinamizar as atividades do Camilo de Jesus e instituir o ambiente cultural no mesmo, a professora Kátia Quaresma sensibilizou-se diante do desejo de alunos do ensino médio de formar uma equipe de teatro. “Tenho vontade de vencer minha timidez.” - Lorena Santo, 3º Ano C; “Quero atuar para melhorar a linguagem oral.” - Letícia Freire, 3º Ano C. Pensando nesses depoimentos, a professora assumiu, semanalmente, oficinas com o intuito de garantir o nascimento do grupo de teatro “Disfarce”.

“O grupo hoje já se organiza para a apresentação da primeira peça que tem como título: ‘Feira da Patagônia, minha história, minha vida!’. Eles estão empolgadíssimos”, afirma a professora Kátia.

## As canções anunciam o desejo de mudança

### Alunos criam paródias com temas ambientais

Paródia da música “Eu só quero um xodó” de Dominginhos.

Compositores da paródia: Jeniffer Lopes, Jessica Oliveira e Ian Santos do 3º ano B.



Refrão

Cansado estou de olhar,  
Toda poluição no ar  
E o que fazer pra resolver?  
Todo lixo recolher  
**Só quero um mundo melhor  
Pro ambiente não sofrer  
Tira o lixo aqui  
Plante algo ali  
Pra bem melhor viver**

Nesse São João com animação  
Pé de Serra tem a solução  
Não jogue lixo nesse chão  
Conscientize a população.

A turma do 1º Ano B vespertino fez a encenação, com temática ambiental, do programa televisivo “Encontro com Fátima Bernardes”.

# Construção de maquetes de casas sustentáveis

1º ANO B e D, 2º ANO B e C e 3º ANO B e C.



As casas sustentáveis são de extrema importância para a preservação do meio ambiente e o uso racional e consciente dos recursos naturais. Além de apresentar benefícios para o meio ambiente, também, trazem vantagens para os moradores, a exemplo da redução de custos com energia elétrica e água, e proporcionar um ambiente residencial agradável. As equipes tiveram que construir e apresentar as maquetes.

“A atividade da construção de maquetes me inspirou em construir uma casa com base ecológica. Com reaproveitamento da água da chuva, compostagem e aproveitamento da luz solar como forma de diminuir o consumo de energia elétrica.”

Disse o aluno Gilfer Brito Prado do 3º ano C.



## GORDEL

### Feira livre, sustentável e ecológica

A feira da Patagônia  
É valorosa para a comunidade  
Pois abastece o povo  
E favorece a sociedade  
O povo da roça traz produtos do campo  
Garantindo o alimento na cidade

Feirantes ganham a vida  
Vendendo suas mercadorias  
Há lucro em toda parte  
Rendimento e alegria  
Cada um no seu cantinho

Tem diversidade e euforia  
Não jogar resíduos no chão  
Não sujar é essencial  
Manter a feira livre é o dever  
Da sociedade em geral  
Pare, pense e reflita  
Poluir não é normal

É importante distinguir  
O asseio da sujeira  
O que é reutilizável  
E o que vai para a lixeira

Separar o lixo em coletores  
Para higienizar nossa feira

Vamos todos praticar  
Um descarte sustentável  
Tornar o ambiente que convivemos  
Em um ambiente agradável  
Separar todo o lixo  
E o que for reciclável

O lixo orgânico para as hortas  
Os feirantes podem doar

Flores, frutos e folhas  
Pra poder fertilizar  
Também a sobra de legumes  
Pra na compostagem usar

Na horta comunitária  
Se planta, se cria, se colhe  
E com o solo fertilizado  
Os alimentos ficam melhores  
Diversas formas de ajudar  
Você mesmo que escolhe

Produção dos alunos do 3º Ano B e C - Matutino

## Meu bairro, minha vida!

Para lidar com questões ambientais é necessário, antes de tudo, desenvolver um sentimento de pertencimento. Não se cuida do que não é seu... *Apropriar-se* torna-se, então, palavra de ordem. Na disciplina de Biologia, foi proposto o trabalho com o tema geral "Meu bairro, minha vida!", no qual os grupos, com diferentes temas, deveriam descrever e refletir sobre aspectos do bairro como: ruas, horta comunitária, cooperativas de materiais recicláveis, escolas. O objetivo era despertar nos alunos um olhar diferenciado para o bairro Patagônia e entornos, valorizando os aspectos positivos, analisando, também, os pontos negativos. Da apresentação dos trabalhos, várias reflexões foram feitas. Confiram!

Imagens da rua 30,  
loteamento Conveima I.



"Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara..." José Saramago

## RECICLAGEM

No bairro Patagônia você irá encontrar:



**Trabalhadores com coleta de materiais recicláveis.  
Cooperativa situada a rua Potiraguá.**



"Percebemos, durante esse trabalho, o quanto a reciclagem é importante, pois diminui o lixo nas ruas. Mas, infelizmente, a coleta seletiva não é devidamente valorizada." Conclusão do trabalho "Cooperativa de materiais recicláveis" – Turma do 3º Ano B e C - Matutino.

"Ao entrevistar alguns moradores, percebemos a insatisfação deles com a falta de pavimentação e iluminação de algumas ruas. Os moradores desejam mais áreas de lazer como praças e parques." Conclusão do trabalho "Pelas ruas que passei" - Turma do 3º Ano B - Matutino.

"Com esse trabalho, conseguimos perceber como são as ruas do nosso bairro. Tiramos a conclusão que não devemos jogar lixo e nem entulhos em terrenos vazios, pois podem causar doenças." Conclusão do trabalho "Pelas ruas que passei" - Turma do 3º Ano C - Matutino.

"Concluimos que a horta, além de ser uma forma de renda, é importante para os moradores do bairro por disponibilizar alimentos de boa qualidade, frescos e a baixo custo." Conclusão do trabalho "Horta comunitária: como funciona?"

"Oportunizar atividades livres, contextualizando o que é proposto em teoria, contribui para o processo de aprendizagem dos estudantes, de forma ativa, dinâmica e construtiva de novos conceitos. O que é necessário para entender o nosso papel social, ambiental, na produção de uma melhor qualidade de vida, para o hoje e futuro da nossa sociedade!"

Relato da Prof. de Geografia - Mônica Nascimento Silva

## Entre Texto e Contexto

Para aprender a escrever bem, é preciso que o aluno conheça a língua escrita em seus diferentes usos e funções. É importante que ele transcenda e transite por vários conhecimentos para se apropriar de um gênero textual. Pensando incentivar esse aprendizado e usar a proposta de descarte adequado do lixo orgânico da Feira da Patagônia, a professora Elísia Maria Sousa S. Rodrigues, de Língua Portuguesa, propôs o desafio de trabalhar o gênero **receita** e a confecção de cadernos para que os alunos pudessem criar deliciosos pratos juninos com as sobras de alimentos considerados lixo orgânico.



Exposição dos cadernos de receitas juninas.(TURMAS DO 1º ANO A, B e D – MATUTINO)

Alunas do 1º e 2º anos apresentando suas receitas (a esquerda).  
Bolo de casca de banana (a direita).



### Receita do 1º e 2º Anos A

#### Doce de casca de melancia

Ingredientes:

Casca de 2 melancias  
700g de açúcar

Modo de preparo:

- 1 -Lave as cascas;
- 2 – Retire a parte verde externa e utilize apenas a polpa branca;
- 3 – Rale a casca;
- 4 – Ferva bem e quando a água estiver secando adicione o açúcar e mexa sempre;
- 5 – Quando estiver soltando do fundo da panela, o doce estará pronto.

### Receita do 3º Anos B e C

#### Salpicão colorido

Ingredientes:

5 xícaras de casca de melancia ralada  
Metade da casca de 1 manga  
4 xícaras de casca de abóbora  
Talos de espinafre  
500 g de peito de frango cozido e desfiado  
2 maçãs  
½ cebola ralada  
2 xícaras de maionese  
Sal e azeite a gosto

Modo de preparo:

- 1 -Higienizar todas as cascas;
- 2 – Ralar todas as cascas;
- 3 – Fervente as cascas em água e sal até que fiquem macias;
- 4 – Acrescente as cascas ao frango cozido e desfiado regado com azeite, sal e maionese;
- 5 – Sirva frio.

### Receita do 1º e 2º Anos B

#### Bolo da casca de Banana

Ingredientes:

Cascas de 3 bananas  
1 Xícara de óleo  
3 ovos  
1 xícaras de açúcar  
3 xícaras de farinha de trigo peneirada  
1 colher de chá de canela em pó  
1 colher de sopa de fermento

Modo de preparo:

- 1 -Bata as cascas de banana e o óleo no liquidificador;
- 2 - Acrescente, ainda no liquidificador, os ovos e o açúcar e bata bem;
- 3- Despeje numa vasilha e acrescente a farinha de trigo, a canela e o fermento. Mexa levemente e leve ao forno.

## Compostagem: outro caminho para descarte do lixo orgânico

“Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma!”

Podendo ser comparada a um processo de reciclagem, a compostagem envolve a decomposição relacionada a ação de bactérias e fungos, o que gera o reaproveitamento de materiais orgânicos, os quais, normalmente, seriam descartados no lixo. O composto orgânico, produzido a partir desta transformação, retorna ao ambiente como adubo e enriquece o solo, ajudando-o em novas plantações. A professora Celina Gabriela ofertou uma oficina com o título “Fazendo e aprendendo”, na qual os alunos puderam colocar em prática os conhecimentos acerca da compostagem.

“Adorei o envolvimento dos alunos com essa prática. O mais interessante foi perceber que eles relacionaram a oficina com o problema do lixo produzido na feira. Alegaram a necessidade da separação do lixo e do esclarecimento aos feirantes como sugestão de destino a parte do lixo produzido lá.”

Relato Prof. de Biologia – Celina Gabriela Leite Bomfim

“Não quebre o ciclo da vida, seja uma geração ecológica.”

Frase elaborada por alunos do 3º ano, buscando sistematizar suas aprendizagens.

Oficina Fazendo e aprendendo.



Alunos do 3º Ano C desenvolvendo atividades práticas sobre a compostagem.

## No Camilo acontece...

### Gincana Cultural contempla projeto ambiental

Entendendo a Gincana como uma ação que favorece o entretenimento, as relações interpessoais e culmina atividades desenvolvidas em projetos, em junho deste ano, a IV gincana do Camilo teve como tema "O Descarte dos resíduos sólidos da Feira da Patagônia em consonância aos festejos juninos", o que favoreceu o estreitamento da comunidade escolar com a feira, estimulando o sentimento de pertencimento desse patrimônio do bairro, sobretudo da cidade. A valorização do cotidiano da feira foi contemplada com diferentes ações como: representações teatrais da feira, pesquisas sobre diferentes destinos do lixo produzido, criação de maquetes de casas sustentáveis, arrecadação de alimentos para doação, produção de cordel e danças.



Execução da atividade – Encenando a feira (Turmas 1º ANO A e B, 2º ANO A e B, 3º ANO B e C – Matutino)

Preservar a feira é o objetivo do projeto. Levando-se em consideração que a feira contém muitos alimentos perecíveis, feirantes foram questionados sobre o destino do lixo produzido. Muitos alegaram doar para famílias carentes, descartar em entulhos dispostos nas proximidades ou mesmo jogar pelo chão. Um dos problemas citados foi a falta de recipientes apropriados para o descarte adequado do lixo.

### Possível solução



Professores e alunos levam alimentos doados para a Casa do Amor.

### Alunos do Camilo de Jesus fazem campanha de doação de alimentos Produtos arrecadados foram levados à Casa do Amor

Não esquecendo do poder transformador das ações solidárias e da contribuição que gera crescimento pessoal dos indivíduos, uma das tarefas da Gincana Cultural buscou arrecadar alimentos que foram doados para a Casa do Amor em Vitória da Conquista.

“Achei isso muito lindo e emotivo: nossa escola doar os alimentos para a Casa do Amor. Esse ato deixou uma lição de moral: que devemos ficar agradecidos pela vida que temos, mesmo que seja uma vida simples.”

Relato do aluno Marcos Vinícius Ribeiro da Silva  
1º Ano D - Matutino.

“Gostei de todos os aspectos da nossa gincana, desde a arrecadação de alimentos a alegria de cada turma com os gritos de guerra. Mas o que mais gostei foi a oportunidade de entregarmos pessoalmente os alimentos na Casa do Amor. Foi lindo ver o sorriso e a felicidade de todos. Cada aluno se emocionou, tanto por dentro, quanto por fora!”

Relato da aluna Viviane Nascimento Osório Neris do 3º Ano C.



1. Qual tipo resíduo não pode ser reutilizado?
2. Qual tipo de resíduo pode ser utilizado como adubo?
3. O \_\_\_\_\_ é muito utilizado pelos mercados para guardar compras.
4. Sua casca pode ser utilizada para fazer chá.
5. Qual a cor da lixeira que fica os resíduos não recicláveis?
6. Embora não reciclável, deve ser separada do lixo comum, pois pode contaminar o solo e a água.
7. Qual grupo de resíduos que todos os seus materiais são recicláveis?
8. Qual a cor da lixeira que é utilizada para a coleta de resíduos perigosos?
9. Qual a cor da lixeira que joga os resíduos orgânicos?
10. A lixeira de cor branca é para a coleta de resíduos \_\_\_\_\_.

Respostas:

1-Hospitalar; 2- Orgânico; 3- Plástico; 4- Abacaxi; 5- Cinza; 6- Bateria; 7- Metais; 8- Laranja; 9- Marrom; 10- Ambulatoriais.

Produção desta edição:

**COLÉGIO ESTADUAL CAMILO DE JESUS LIMA**

Rua Potiraguá, s/n, bairro Patagônia, Vitória da Conquista – Ba, telefone: (77) 3421 – 9620

e-mail: [colegiocamilodejesuslima@gmail.com](mailto:colegiocamilodejesuslima@gmail.com)

Equipe gestora:

Maria do Socorro da Costa Passos

Maria Alves Nunes Sousa

Naura Santos

#### EXPEDIENTE

**Apoio:** Ministério Público da Bahia, Secretarias Municipais de Comunicação, Educação, e Meio Ambiente, Conselhos Municipais de Educação, Fundeb e Meio Ambiente, Central de Penas Alternativas e Núcleo Territorial de Educação (NTE-20).

**Tiragem:** 1.000 exemplares

#### Professoras Orientadoras:

Kátia Rosário Aguiar Quaresma  
Celina Gabriela Leite Bomfim

#### Corpo docente:

Alan de Aquino Rocha  
Amanda Elizabete Batista Oliveira  
André Olávio da Silva Neto

Ângela Maria de Jesus Souza  
Celina Gabriela Leite Bomfim  
Cleia Virleis Maia  
Dione Carneiro Teixeira  
Eliane Gonçalves de Silva Azevedo  
Elísia Maria Sousa S. Rodrigues  
Elizânia Carvalho O. Santana  
Gabriela dos S. Plácido Silveira  
Girlane Avelar de Sousa  
José Antônio de Souza Alcântara  
José Carlos dos Santos Oliveira  
Josué Freire dos Anjos  
Kátia Rosário Aguiar Quaresma  
Kezia Louzada Boa Sorte  
Leandro Macedo Damaceno

Leomar Silva Sousa  
Maria da Conceição Souza Rodrigues  
Marivaldo Sousa Viana  
Marta Freire Saraiva  
Mônica Nascimento Silva  
Renato Gomes Brioschi  
Rosemary Sousa Castilhanos  
Selma Regina Alves de Oliveira Leite  
Shirley Santos Nogueira  
Thuane Silva Spinola  
Vanessa da Silva Nascimento  
Gabriela Eugênia Meira Amorim  
Rômulo Cunha da Silva Rodrigues  
Welliton Borges de Souza



Alguns integrantes do grupo “Disfarce” e a prof. Kátia Quaresma



Professores e alunos em oficina de vídeos ambientais, na UESB, como parte (ou atividade) do projeto Eco Kids e Eco Teens.